

CANÇÕES POPULARES PORTUGUESAS



N.º 18



FADO ARACELI

Criação da simpática artista **ARACELI CORAL**

Letra de: **JÃO DE FREITAS**

*

Música de: **ARMANDO MACHADO**

CANÇÕES POPULARES PORTUGUESAS



N.º 18



FADO ARACELI

Criação da simpática artista **ARACELI CORAL**

Letra de: **JOÃO DE FREITAS**



Música de: **ARMANDO MACHADO**

○ FADO ○ ARACELI

Letra de: JOÃO DE FREITAS

Música de: ARMANDO MACHADO

mf *mf* Dois

o - lhos me gui - a - ram nes - ta vi - da As

lu - ses mais brilhantes que encon - trei Fa -

rois que alu - mi - a - ram mi - nha vi - da dois

Dois olhos me guiaram ne
As luses mais brilhantes q
Faróis que alumiamram min
Dois olhos, os dois sóes qu

Talvés sem eu saber êsse
Que trás a providencia qu
Juntou bem junto a mim n
Que fôsse meu, só meu e

II

Depois, passado o tempo
Tornei-me mais mulher, cc
Que a vida que eu sonhav
Não era tão feliz como eu

Faltava qualquer coisa, nes
Fugázes da quiméra, sem v
Nasceram quatro olhos, e
Trouxeram, mais amôr, ao

o - lhos os dois soes, que eu tanto a - mei Tal -

liaram nesta lida
hantes que encontrei
ram minha vida,
s sóes que eu tanto amei

- vez sem eu sa - ber es - - se con - dão que

ber êsse condão
encia que há no ceu
a mim meu coração
ó meu e muito meu

tráz a pro - vi - den - cia que ha no ceu jun -

II


o tempo de alegria
ulher, compreendi
u sonhava, dia a dia
como eu a vi

- tou bem jun - to a mim um co - ra - ção que

oisa, nestes trilhos
ra, sem valôr
olhos, e meus filhos
amôr, ao meu amôr!

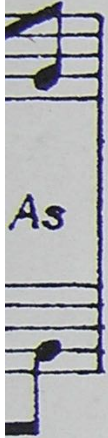
fos - se meu, só meu e mui - to meu De môm

1.^o 2.^o
H. Bata / sz



I

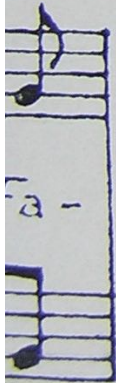
Dois olhos me guiaram nesta lida
As luses mais brilhantes que encontrei
Faróis que alumiam minha vida.
Dois olhos, os dois sóes que eu tanto amei



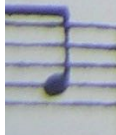
Talvês sem eu saber êsse condão
Que trás a providencia que há no ceu
Juntou bem junto a mim meu coração
Que fôsse meu, só meu e muito meu

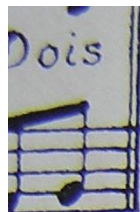
II

Depois, passado o tempo de alegria
Tornei-me mais mulher, compreendi
Que a vida que eu sonhava, dia a dia
Não era tão feliz como eu a vi



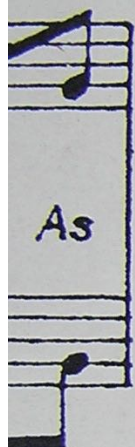
Faltava qualquer coisa, nestes trilhos
Fugazes da quimêra, sem valôr
Nasceram quatro olhos, e meus filhos
Trouxeram, mais amôr, ao meu amôr!





I

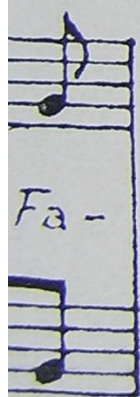
Dois olhos me guiaram nesta lida
As luses mais brilhantes que encontrei
Faróis que alumiam minha vida.
Dois olhos, os dois sóes que eu tanto amei



Talvês sem eu saber êsse condão
Que trás a providencia que há no ceu
Juntou bem junto a mim meu coração
Que fôsse meu, só meu e muito meu

II

Depois, passado o tempo de alegria
Tornei-me mais mulher, compreendi
Que a vida que eu sonhava, dia a dia
Não era tão feliz como eu a vi



Faltava qualquer coisa, nestes trilhos
Fugazes da quimera, sem valôr
Nasceram quatro olhos, e meus filhos
Trouxeram, mais amôr, ao meu amôr!



FADO ARAGELLI

Letra de: JOÃO DE FREITAS

Música de: ARMANDO MACHADO

mf *mf* *Dois* *Dois*

Dois olhos me guiaram neste lida
 As luzes mais brilhantes que encontrei
 Facéis que alumiarão minha vida,
 Dois olhos, os dois sóes que eu tanto amei!

o - lhos me gui - a - ram nes - ta vi - da *As*

Talvés sem eu saber esse condão
 Que trás a providencia que há no ceu
 Juntou bem junto a mim meu coração
 Que fosse meu só meu e muito meu

11

tu - ses mais brilhantes que en - con - trei *Fa -*

Depois, passado o tempo de alegria
 Tornei-me mais mulher, compreendi!
 Que a vida que eu sonhava, dia a dia
 Não era tão feliz como eu a vi

Faltava qualquer coisa, nestes trilhios
 Fugazes da quimera, sem valor
 Nasceram quatro olhos, e meus filhos
 Trouxeram, mais amor, ao meu amor!

ra - iz que a lu - mi - a - ram mi - nha vi - da *dois*

o - lhos os dois soes, que eu tanto a - mei *Tal -*

- vez sem eu sa - ber es - se con - dão *que*

traz a pro - vi - den - cia que ha no ceu *jun -*

- tou bem jun - to a mim um co - ra - ção *que*

fos - se meu, só meu e muito meu *Da mór*

H. Bataia

Canções Populares Portuguesas

Direcção Artística
ANTONIO MELO

LISBOA
PORTUGAL
TEL. 4 8266

Administração Geral
TEATRO VARIEDADES

À VENDA

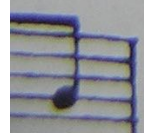
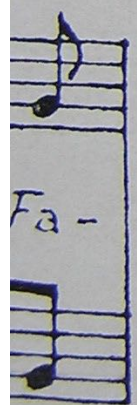
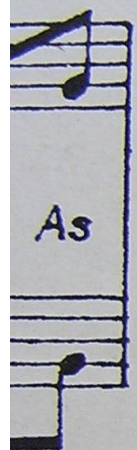
N.º 1—Marcha da Mouraria

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| N.º 2—Fado do Ciúme | N.º 12—Lisboa, não sejas
franceza! |
| N.º 3—Parôlos | N.º 13—Não sei se ria, se
chore! |
| N.º 4—Dó-Ré-Mi | N.º 14—Marcha das Fon-
tainhas |
| N.º 5—O' Dona Aurora | N.º 15—Sintra, dos meus
amores! |
| N.º 6—Noite Tropical | N.º 16—Rabêla do Douro |
| N.º 7—O nosso Bairro | N.º 17—O' Santo Amaro |
| N.º 8—No azul do Céu | |
| N.º 9—Vira do Pôrto | |
| N.º 10—Alma popular | |
| N.º 11—Fado das Caravelas | |

Brevemente sairá a primeira

edição de luxo das

CANÇÕES POPULARES PORTUGUESAS



I

Dois olhos me guiaram nesta lida
As luses mais brilhantes que encontrei
Faróis que alumiam minha vida.
Dois olhos, os dois sóes que eu tanto amei

Talvês sem eu saber êsse condão
Que trás a providencia que há no ceu
Juntou bem junto a mim meu coração
Que fôsse meu, só meu e muito meu

II

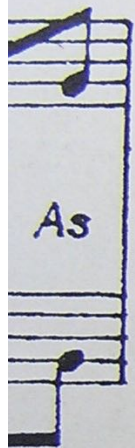
Depois, passado o tempo de alegria
Tornei-me mais mulher, compreendi
Que a vida que eu sonhava, dia a dia
Não era tão feliz como eu a vi

Faltava qualquer coisa, nestes trilhos
Fugázes da quiméra, sem valôr
Nasceram quatro olhos, e meus filhos
Trouxeram, mais amôr, ao meu amôr!



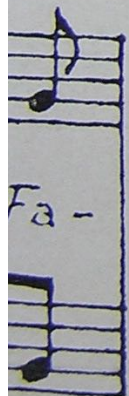
I

Dois olhos me guiaram nesta lida
As luses mais brilhantes que encontrei
Faróis que alumiarão minha vida.
Dois olhos, os dois sóes que eu tanto amei



Talvês sem eu saber êsse condão
Que trás a providencia que há no ceu
Juntou bem junto a mim meu coração
Que fôsse meu, só meu e muito meu

II



Depois, passado o tempo de alegria
Tornei-me mais mulher, compreendi
Que a vida que eu sonhava, dia a dia
Não era tão feliz como eu a vi



Faltava qualquer coisa, nestes trilhos
Fugázes da quiméra, sem valôr
Nasceram quatro olhos, e meus filhos
Trouxeram, mais amôr, ao meu amôr!

H. Barta/ha



М. Барто/ва





F A D D O A R A

Criação da simpática artista **ARACE**

Letra de: **JOÃO DE FREITAS**



Música de

TIP. A. PINTO DE CAMPOS — 42 - C, RUA CIDADE CARDIFF, 42 - D — LISBOA — TELEF. 4 1860

FEATRO

24596